



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ALELOPATIA DE *Senegalia lewisii* (BOCAGE E MIOTTO) L.P. QUEIROZ (FABACEAE) SOBRE DESENVOLVIMENTO INICIAL DE ALFACE

Fábia Maria dos Santos Souza^{1*}, Valdelice Oliveira Lacerda¹, Jeane de Lima dos Passos¹, Ana Maria Mapeli¹

1. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barreiras, 47.808-021, Brasil. *Correspondência fabiasantos93@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecofisiologia e anatomia/Pôster

Senegalia lewisii (Bocage e Miotto) L. P. Queiroz é endêmica das regiões da Bahia e Minas Gerais e não há na literatura informações sobre sua composição química e possíveis efeitos alelopáticos. Assim, esse trabalho objetivou avaliar o potencial alelopático do extrato etanólico das flores de *S. lewisii* na germinação e crescimento inicial de *Lactuca sativa* (alface). Para a obtenção do extrato, as flores foram coletadas, trituradas frescas e imersas em etanol (92,8%), durante três dias, sendo o sobrenadante rotaevaporado até obter material pastoso. Para a realização dos bioensaios, sementes de alface desinfestadas com hipoclorito de sódio (2,5%) foram colocadas em placa de Petri (10cm – 50 sementes/placa), contendo papel filtro embebido com 2mL de cada tratamento (0 – testemunha absoluta: água; 0 – testemunha solubilizante: etanol; 250; 500; 1000; 2000; e 4000mg/L) e, posteriormente, colocadas em Câmaras de Germinação a 25°C, em fotoperíodo constante. Avaliou-se porcentagem de germinação, Índice de Velocidade de Germinação (IVG) e crescimento da radícula e do hipocótilo, sendo estas determinadas após três dias da protrusão radicular. Foi utilizado delineamento em blocos casualizados, com 5 repetições e a unidade experimental de 50 sementes e 10 plântulas por placa. Os dados obtidos foram submetidos à Análise de Variância e as médias comparadas pelo teste Scott-Knott a 5% de probabilidade. As duas maiores concentrações produziram efeito inibitório na germinação da alface, com redução média de 6,2% em relação aos demais tratamentos. Todas as concentrações promoveram retardo no IVG, com destaque para 4000mg/L que causou redução de 49% comparada ao controle. O crescimento radicular foi 35,4% menor em plântulas mantidas em 500 e 1000mg/L em relação aos demais tratamentos. Verificou-se que, de modo geral, que o extrato etanólico promoveu o estímulo no crescimento do hipocótilo. Desta forma, o extrato etanólico de *S. lewisii* apresentou efeito alelopático sobre o desenvolvimento inicial de *L. sativa*.

Os autores agradecem à Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB).